

A CNIS vai comemorar, mais uma vez, no dia 15 de janeiro, o seu aniversário.

E fá-lo como sempre: juntando as suas associadas, numa instância de reflexão comum e partilhada sobre o estado de saúde das IPSS e sobre os constrangimentos que ensombram a sua atividade e ameaçam o ânimo dos seus dirigentes.

E também das alegrias que provêm do cumprimento da missão.

A comemoração tem como tema “Dirigentes das IPSS. Desafios, Direitos e Deveres”.

Escassos são os direitos; alargados, os deveres.

E o principal desafio é o de sempre: assegurar a sustentabilidade das IPSS que dirigem – que atribuem prestações públicas, mas sem o conforto do Orçamento de Estado para cobrir o défice.

A linguagem dos poderes públicos parece acompanhar as nossas preocupações, prometendo o reforço do Estado Social, garantindo atenção às condições de sustentabilidade às Instituições de Solidariedade, jurando sobre o Pacto de Cooperação e os seus critérios de equidade quanto às participações da Segurança Social, assegurando previsibilidade e estabilidade de gestão pelos dirigentes das Instituições, acenando com a futura aprovação de uma Lei de Financiamento do Sector Social.

Mas as boas intenções tardam na consistência prática; e os défices das contas de exploração não são anulados com promessas.

É para falar sobre estes ou outros temas que a CNIS convoca as suas associadas para a manhã do dia 15 de janeiro de 2025, já que não há melhor maneira de começar o ano do que fazê-lo em família.

O Presidente da CNIS

Encontro sobre “Dirigentes das IPSS: Desafios, Direitos e Deveres”

15.jan.2025

**Auditório Carvalho Guerra
Universidade Católica Portuguesa, Porto**

Programa

09h00 Recepção

09h30 Abertura e moderação
Dr. José Carlos Batalha
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CNIS

Intervenção sobre o tema
Pe. Lino Maia
Presidente da CNIS

Debate

12h30 Conclusões e encerramento

Entrada livre
Sujeita a inscrição através deste [link](#)

